

**Universidade Estadual de Campinas**  
**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de Antropologia**

**Disciplina:** Antropologia no Brasil

**Docente:** Dr. Rodrigo Toniol

**Ementa:** Curso que visa familiarizar os estudantes com as tradições da disciplina no Brasil, no contexto mais amplo da história da antropologia. A bibliografia incluirá análises dos aspectos institucionais - museus, centros e faculdades onde os antropólogos desenvolveram seus trabalhos de pesquisa e ensino metodológicos e teóricos dessa história.

**Objetivos:** O propósito deste curso é discutir algumas vertentes da produção antropológica brasileira enfatizando, a um só tempo, a formação do campo disciplinar no país e a consolidação de temas que parecem fundamentais para pensar as transformações da antropologia feita no Brasil. Tomando a primeira metade do século XX como referência temporal, o primeiro bloco do curso está dedicado a discutir as narrativas sobre a alteridade em face aos dilemas da nação. A partir de obras de Nina Rodrigues, Roger Bastide, Gilberto Freyre e Florestan Fernandes, a proposta é acompanhar os desdobramentos do debate sobre relações étnico-raciais e nação, colocando-o em paralelo com o próprio processo de institucionalização da antropologia enquanto disciplina no Brasil. O segundo bloco está centrado em temas que auxiliam a caracterização dos debates que ocuparam o pensamento antropológico brasileiro, sobretudo, entre os anos de 1960 e 1990. A produção antropológica desse período, marcado institucionalmente pela multiplicação dos programas de pós-graduação em antropologia e pela diversificação temática das pesquisas realizadas no país, também serve para explicitar as possíveis conexões entre a “antropologia no Brasil” e perspectivas analíticas tributárias das matrizes disciplinares francesa, inglesa e estadunidense. Ao explicitar essas conexões, busca-se demarcar o momento de pluralização da antropologia no Brasil sem incorrer num paroquialismo. A última aula desse bloco será dedicada a leitura comparativa de balanços históricos da antropologia praticada no Brasil. A proposta é colocar esses textos em perspectiva e identificar modos de narrar e caracterizar a disciplina no Brasil. Por fim, no terceiro bloco, três temas serão privilegiados para indicar a progressiva diversificação temática e teórica da antropologia no país, ressaltando, ao mesmo tempo, como essa produção recente dialoga com diferentes tendências da antropologia mundial. O conjunto dos textos debatidos no bloco apontará alguns delineamentos da antropologia contemporânea no Brasil e embasará o trabalho final do curso. Para realizá-lo, cada estudante deverá elaborar uma resenha crítica sobre algum livro da antropologia feita no Brasil a partir da década de 1990, relacionando-o com debates realizados ao longo do semestre.

**Metodologia:** Os conteúdos programados serão abordados por meio de aulas expositivas e seminários, com base nos textos indicados abaixo (leitura prévia obrigatória), com estímulo ao debate coletivo; em algumas sessões, haverá atividades com base em material textual e audiovisual.

**Avaliação:** 1) Apresentação em seminário (2 pontos); 2) Quatro resenhas sobre os textos de quatro encontros diferentes (1 ponto cada); 3) Resenha de um livro à escolha do estudante (ver lista de sugestões), relacionando-o com os temas discutidos durante o curso (4 pontos).

\*\*\*\*

## **Bloco 1 – Alteridade e nação**

### **Aula 1. Situando as “Antropologias nacionais”**

- Apresentação da disciplina e discussão inicial sobre as Antropologias nacionais.

#### **Leituras obrigatórias:**

PEIRANO, Mariza. “Uma antropologia no plural”. In: *Uma Antropologia no Plural – três experiências contemporâneas*. Brasília: UnB, 1991, pp.235-250.

### **Aula 2. Raça e nação**

#### **Leituras obrigatórias:**

NINA Rodrigues, Raimundo. “O Brazil anthropologico e ethnico” e “A população brasileira do ponto de vista da psychologia criminal”. In: *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1938, pp. pp.89 - 110; pp. 131-168.

CORRÊA, Mariza. “Introdução”; “Uma política científica”; “*As Ilusões da Liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*”. Bragança Paulista, São Francisco, 2001, pp. 13-20; pp. 96-116; pp. 140- 168.

#### **Leituras complementares:**

VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

MAIO, Marcos Chor. “A Medicina de Nina Rodrigues: Análise de uma Trajetória Científica”. *Cadernos de Saúde Pública*, 11 (2). Rio de Janeiro, 1995.

### **Aula 3. O Brasil e as religiões africanas**

#### **Leituras obrigatórias:**

BASTIDE, Roger. "Os dois catolicismos"; "As sobrevivências religiosas africanas". In.: *As religiões africanas: contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações*, 1971, pp. 157 - 202.

PEIXOTO, Fernanda Arêas. Peixoto, Fernanda. Diálogo “interessantíssimo”: Roger Bastide e o modernism. In.: *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 14.40, 1999, pp. 93-109.

#### **Leituras complementares:**

GOLDMAN, Marcio. "Cavalo dos Deuses: Roger Bastide e as transformações das religiões de matriz africana no Brasil." *Revista de Antropologia* (2011): 407-432.

QUEIROZ, Maria Isaura P. de. 1983. "Nostalgia do Outro e do Alhures: A obra sociológica de Roger Bastide". In.: *Roger Bastide*. São Paulo: Ática. pp. 7-77.

#### **Aula 4. A nação mestiça**

##### **Leituras obrigatórias:**

FREYRE, Gilberto. "Prefácio à 1ª Edição". In: *Casa-Grande & Senzala: Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil*, vol. I. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2000, pp. 29-63.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquén de. "Corpo e alma do Brasil"; "Agonia e êxtase". *Guerra e Paz: Casa Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994, pp. 27-74.

##### **Leituras complementares:**

THOMAZ, Omar. "Tigres de Papel: Gilberto Freyre, Portugal e os países africanos de língua oficial portuguesa.". In: Cristiana Bastos, Miguel Vale de Almeida, e Bela Feldman-Bianco (orgs.). *Trânsitos Coloniais: diálogos críticos luso-brasileiros*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

DA MATTA, Roberto. "O Brasil como morada. Apresentação para Sobrados e Mucambos". In: Freyre, Gilberto. *Sobrados e Mucambos*. São Paulo: Global, pp.11-26, 2003.

#### **Aula 5. Sociologia do Brasil e etnologia dos tupinambás**

##### **Leituras obrigatórias:**

FERNANDES, Florestan. "Introdução"; "O mito da 'democracia racial'". In: *A integração do negro na sociedade de classes*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008. p. 299-326.

FERNANDES, Florestan. "Socialização e Guerra". In: *A função social da guerra na sociedade Tupinambá*. São Paulo: Pioneira, 1970.

PEIRANO, Mariza. "A antropologia de Florestan Fernandes". In: *Uma Antropologia no Plural*. Brasília: UnB, 1991, pp. 51-84.

##### **Leituras complementares:**

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. "A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista'". In: Miceli, Sergio. (org.) *História das Ciências Sociais no Brasil*, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2 1995.

FERNANDES, Florestan. "Os grupos locais". *A organização social dos Tupinambá*. Brasília: Edunb; São Paulo: Hucitec, 1989, pp. 55-128.

\*\*\*\*

## Bloco 2 – Outras alteridades e novos diálogos

### Aula 6. Sociologia do Brasil indígena

#### **Leituras obrigatórias:**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Introdução” e “Problemas e hipóteses relativos à fricção interétnica”. In: *A Sociologia do Brasil Indígena*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

OLIVEIRA, João Pacheco. "Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais" *Mana*, Vol. 4, No. 1, Rio de Janeiro, 1988.

RAMOS, Alcida. O Pluralismo Brasileiro na Berlinda. *Série Antropologia – Departamento de Antropologia, UNB*, 2004, n. 353.

#### **Leituras complementares:**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O índio e o mundo dos brancos*. São Paulo: Pioneira, 1964.

BARTH, Fredrik. “Grupos étnicos e suas fronteiras”. In.: Poutignat, Philippe, Streiff-Fenart, Jocelyne; Fredrik de BARTH. In: *Teorias da etnicidade: seguimento de grupos étnicos e suas fronteiras*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

### Aula 7. Antropologia dos índios situados no Brasil

#### **Leituras obrigatórias:**

CUNHA, Maria Manuela Carneiro da. De amigos formais e pessoa; de companheiros, espelhos e identidades. *Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia*, n. 32, 1979, p. 31-39.

SILVA, Márcio. “Tempo e espaço entre os Enawene Nawe”. *Revista de Antropologia*, vol.41 (2), 1998, p.21-52.

LIMA, Tânia Stolze. “No caminho de Sena'a”. In.: *Um peixe olhou para mim: o povo Yudjá e a perspectiva*. Unesp, 2005.

#### **Leituras complementares:**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio". *Mana* 2(2):115-144.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Pensamento Selvagem*. Papirus Editora, 1989.

## **Aula 8. Antropologia simbólica e etnografia das cidades**

### **Leituras obrigatórias:**

VELHO, Gilberto. "O estudo do comportamento desviante: a contribuição da antropologia social." In: Velho, Gilberto (org.) *Desvio e divergência: uma crítica da patologia social*, 1985, pp. 11-28.

MAGNANI, José Guilherme. "No discurso a narrativa de base". *Mystica Urbe: um estudo antropológico sobre o circuito neo-esotérico na metrópole*, São Paulo, Estúdio Nobel, 1999, pp. 78-98.

ZALUAR, Alba. "Relativismo cultural na cidade." *Anuário antropológico* 90, 1991, pp.137-155

### **Leituras complementares:**

GEERTZ, Clifford. 1989. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC.

DURHAM, E. R. A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In CARDOSO, R. C. L. (Org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.17- 37, 1986.

## **Aula 9. Classe, grupos populares e família**

### **Leituras obrigatórias:**

FONSECA, Cláudia. "Classe e a recusa etnográfica" In. Fonseca, Claudia; Brites, Jurema (org.) *Etnografias da participação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC.

DUARTE, Luiz Fernando D., et al. "Vicissitudes e limites da conversão à cidadania nas classes populares brasileiras." *Revista brasileira de ciências sociais* 8.22, 1993, pp. 5-19.

FONSECA, Cláudia. "A vida em sanduíche". In *Família, Fofoca e Honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre, Ed. Da UFRGS, 2004, p. 98-132.

### **Leituras complementares:**

DONZELOT, Jacques. *A polícia das famílias*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

ZALUAR, Alba. *A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza*. Brasiliense, 1985.

## **Aula 10. A Construção da pessoa e a noção de pessoa**

### **Leituras obrigatórias:**

SEEGER, Anthony; MATTA, Roberto da; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras"

[1979]. In: J. Pacheco de Oliveira Filho (org.). *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro/São Paulo: UFRJ/Marco Zero, 1987, pp.11-29.

GOLDMAN, Marcio. "A construção ritual da pessoa: a possessão no candomblé." *Religião e Sociedade* 12.1 (1985): 22-54

DUARTE, Luiz Fernando Dias; GIUMBELLI, Emerson. "As concepções cristã e moderna da pessoa: paradoxos de uma continuidade." *Anuário Antropológico* 93, 1995, pp.77-112.

**Leituras complementares:**

MAUSS, Marcel. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do 'eu'." *Sociologia e antropologia*, 1974, pp.207-241.

CUNHA, Maria Manuela Carneiro da. De amigos formais e pessoa; de companheiros, espelhos e identidades. Boletim do Museu Nacional, *Série Antropologia*, 1979, n. 32, p. 31-39.

**Aula 11. Rituais e análise ritual**

**Leituras obrigatórias:**

DA MATTA, Roberto. "Carnavais, paradas e procissões". Em: Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, pp. 35-66

CHAVES, Christine. "A Marcha Nacional dos Sem-terra: estudo de um ritual político. In: Peirano, Mariza (org.). *O dito e o feito – Ensaios de antropologia dos rituais*, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002, pp. 133-148.

DAWSEY, John. O teatro em Aparecida: a Santa e o Lobisomem. *Mana. Estudos de Antropologia Social*, vol. 12 (1), 2006, pp.135-149

**Leituras complementares:**

TURNER, Victor. *O processo ritual: estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Editora Vozes, 1974.

PEIRANO, Mariza (org.). *O dito e o feito – Ensaios de antropologia dos rituais*, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

**Aula 12. Como se narra a antropologia no Brasil?**

**Leituras obrigatórias:**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "O que é isso que chamamos de antropologia brasileira." Sobre o pensamento antropológico, 1988, pp. 109-128.

CORRÊA, Mariza. "A Antropologia no Brasil (1960-1980)". In: S. Miceli (org.). *História das ciências sociais no Brasil – Vol 2*. São Paulo: Sumaré/FAPESP, 1995, p. 25-106

PINA CABRAL, João. “Uma história de sucesso: a antropologia brasileira vista de longe”. In: W.T.Filho & Gustavo L. Ribeiro (org.). *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: ABA/ContraCapa, 2004, pp. 249-265.

**Leituras complementares:**

CORRÊA, Mariza. “Traficantes do excêntrico – os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 6 (3), 1988, p.79-98.

PEIRANO, Mariza. “A antropologia como ciência social no Brasil”. *Etnográfica*, Vol. IV (2), 2000, pp. 219-232.

VELHO, Otávio. “A antropologia e o Brasil, hoje”. *RBCS*, 2008, Vol. 23 n°. 66.

\*\*\*\*

**Bloco 3 – Consolidação de uma antropologia no plural**

**Aula 13. Política, democracia e análises processuais**

**Leituras obrigatórias:**

PALMEIRA, Moacir; Heredia, Beatriz. "Os comícios e a política de facções." *Anuário Antropológico* 94 (1995): 31-94.

GOLDMAN, Márcio. Uma teoria etnográfica da democracia: a política do ponto de vista do movimento negro de Ilhéus, Bahia, Brasil. In: PALMEIRA, Moacir; BARREIRA, Cesar (org.). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002, p. 203 – 228.

STEIL, Carlos Alberto. Política, etnia e ritual — o Rio das Rãs como remanescente de quilombos. In: Peirano, Mariza (org.). *O dito e o feito. Ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

**Leituras complementares:**

CHEVALIER, Sophie. “Uma sociedade em mudança. Antropologia de uma transição na Bulgária”. *Horizontes Antropológicos*, v. 7, n. 15, p. 37-55.

TAMBIAH, Stanley J. Conflito etnonacionalista e violência coletiva no sul da Ásia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 34, jun. 1997, p. 5-37.

**Aula 14. Antropologia da relação e os estudos de gênero**

**Leituras obrigatórias:**

PISCITELLI, Adriana. "Ambivalência sobre os conceitos de sexo e gênero na produção de algumas teóricas feministas". In: AGUIAR, Neuma (Org.). *Gênero e ciências humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres*. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997. p. 49-66.

MACHADO, Paula Sandrine. "O sexo dos anjos: um olhar sobre." *Cadernos pagu* 24, 2005, pp. 249-281.

SIMÕES, Julio; CARRARA, Sérgio. "O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens." *Cadernos Pagu, Campinas* 42, 2014, pp.75-98.

**Leituras complementares:**

CORRÊA, Mariza. Do Feminismo aos Estudos de Gênero no Brasil: Um Exemplo Pessoal. *Cadernos Pagu*, nº 16, 2001. p. 13- 29.

STRATHERN, Marilyn. O Gênero da DÁDIVA: Problemas com as Mulheres e Problemas com a sociedade na Melanésia. Editora da UNICAMP, 2006, pp. 27-80.

**Aula 15. Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia**

**Leituras obrigatórias:**

SÁ, Guilherme José da Silva. "Abraços de mono": elos perdidos e encontros intersubjetivos em etnografia com primatólogos no Brasil. *Mana*, 2010, vol.16, n.1, pp. 179-211.

BEVILAQUA, Ciméa Barbato. "Chimpanzés em Juízo: cessoas, coisas e diferenças. *Horizontes Antropológicos*, 17.35, 2011, pp.65-102.

ROHDEN, Fabíola. Prescrições de gênero através de autoajuda Científica: para o manual USAR a Natureza ?. In: Fonseca, Claudia .; Rohden, Fabiola .; Machado, Paula. (Org.). Ciências nd vida: antropologia da Ciência em Perspectiva. 'Ed.São Paulo:. Terceiro Nome, 2012, v, p. 229-251.

**Leituras complementares:**

FONSECA, Claudia; SÁ, Guilherme J. S. "Apresentação". *Horizontes Antropológicos*, n. 35, 2011, pp. 7-23.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve A Vida de Laboratório: a Produção dos Fatos Científicos. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997.

.....  
**Sugestões de livros para as resenhas**

Abreu, Domingos. No bico da cegonha: histórias de adoção e da adoção internacional no Brasil. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2002.

Almeida, Rosemary de Oliveira. Mulheres que matam: universo imaginário do crime no feminino. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2001.

Amaral, Rita. Xirê o modo de crer e de viver no candomblé. Rio de Janeiro, Educ/Pallas, 2002.

Barreira, César (org.). Questão de segurança: políticas governamentais e práticas policiais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

Barreira, César. Crimes por encomenda: Violência e pistolagem no cenário brasileiro. Rio de Janeiro, 1998.

Barreira, Irllys. Chuva de Papéis: ritos e símbolos de campanhas eleitorais no Brasil. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 1998.

Bezerra, Marcos Otávio. Em nome das 'bases': política, favor e dependência pessoal. Rio de Janeiro : 1999.

Borges, Antonádia Monteiro. Tempo de Brasília: etnografando lugares-eventos da política. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2004.

Chaves, Christine de A. Festas da política: uma etnografia da modernidade no sertão (Buritis/MG). Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2003.

Chaves, Christine. A marcha nacional dos sem-terra: um estudo sobre a fabricação do social. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2000.

Comerford, John C. Como uma família: sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2004.

Comerford, John Cunha. Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas. Rio de Janeiro : Relume –Dumará, 1999.

Coradini, Odaci Luiz. Em Nome de quem?: recursos sociais no recrutamento de elites políticas. Rio de Janeiro : Relume–Dumará, 2001.

Cristiana Bastos, Miguel Vale de Almeida, Bela Feldman-Bianco (coords.), Trânsitos Coloniais: Diálogos Críticos Luso-Brasileiros, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2002.

Cunha,, Olívia Gomes da. Intenção e Gesto: pessoa, cor e a produção cotidiana da (in)diferença no Rio de Janeiro, 1927-1942. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.

Faria, Luiz de Castro. Oliveira Vianna: de Saquarema a Alameda São Boaventura 41 - Niterói: o autor, os livros, a obra. Rio de Janeiro: Relume–Dumará, 2002.

Fonseca, Claudia. Família, fofoca e honra. Editora da UFRGS, 2000.

Freitas, Geovani Jacó de. Ecos da violência: narrativas e relação de poder no Nordeste canavieiro. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2003.

Giumbelli, Emerson Alessandro .O Cuidado dos Mortos: uma história da condenação e legitimação do espiritismo. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1997.

Góes Filho, Paulo de. O Clube das nações: a missão do Brasil na ONU e o mundo da diplomacia parlamentar. Rio de Janeiro : Relume–Dumará, 2004.

- Goldman, Marcio. Alguma antropologia. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 1999.
- Goldman, Márcio. Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2006.
- Kuschnir, Karina. Eleições e representação no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 2000.
- Kushnir, Karina. O cotidiano da política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- Landes, Ruth. A cidade das mulheres. Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2002.
- Lima, Antonio Carlos de Souza Lima (org.). Gestar e gerir: Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2002.
- Lopes, José Sérgio Leite (coordenador); Antonaz, Diana; Prado, Rosane; Silva, Gláucia (orgs.). A ambientalização dos conflitos sociais: participação e controle público da poluição industrial. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.
- Marques Ana Claudia. Intrigas e questões: vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco. Rio de Janeiro, : Relume-Dumará, 2002.
- Menezes, Renata de Castro. A dinâmica do sagrado: rituais, sociabilidade e santidade num convento do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.
- Miranda, Júlia. Carisma, sociedade e política: novas linguagens do religioso e do político. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 1999.
- Oliveira, Luis Roberto Cardoso de. Direito legal e insulto moral: dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2002.
- Palmeira, Moacir; Barreira, César (orgs.). Política no Brasil: visões de antropólogos. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2006.
- Peirano, Mariza. (org.) O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais. Rio de: Relume-Dumará, 2001.
- Sá, Leonardo Damasceno de. Os filhos do Estado: auto-imagem e disciplina na formação dos oficiais da Polícia Militar do Ceará. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2002.
- Scotto, Gabriela. As difusas fronteiras entre a política e o mercado. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2004.
- Sprandel, Márcia Anita. A pobreza no paraíso tropical: interpretações e discursos sobre o Brasil. Rio de Janeiro: Relume, 2004.

Steil, Carlos Alberto. O sertão das romarias: um estudo antropológico sobre o santuário de Bom Jesus da Lapa-Bahia. Vol. 1. Vozes, 1996.

Teixeira, Carla Costa; Chaves, Christine de Alencar (orgs.). Espaços e tempos da política. Rio de Janeiro : Relume-, 2004.

Teixeira, Carla Costa. A honra da política: decoro parlamentar e cassação de mandato no Congresso Nacional (1949 –1994). Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 1998.

Villela, Jorge Mattar. O povo em armas: violência e política no sertão de Pernambuco. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.